

# PROJETO BANHO SOLIDÁRIO VICENTINO

GUIA  
“COMO  
FAZER  
TAMBÉM!”

-Conselho Central Santo Antônio-

Juiz de Fora, 2020.



## **Projeto Banho Solidário Vicentino**

### **Guia “Como fazer também!”**

*Informe-se e saiba como multiplicar essa idéia.*

#### **Iniciativa**

Conselho Central Santo Antônio, da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Juiz de Fora/ MG.

#### **Coordenação e organização da publicação**

Nathália Meneghine dos S. Rodrigues.

#### **Curadoria de conteúdo**

Elisabete Maria Castro.

Vanderson Magalhães.



**Sociedade de  
São Vicente de Paulo**

Cristian Reis da Luz  
Presidente do Conselho Nacional do Brasil

Elisabete Maria Castro  
1ª Vice-presidenta do Conselho Nacional do Brasil

Marcos Antônio Franco  
Presidente do Conselho Metropolitano de Juiz de Fora

Venina Aparecida de Souza  
Presidenta do Conselho Central Santo Antônio

<b>I -Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>II- Contexto da elaboração do Projeto .....</b>	<b>3, 4 e 5</b>
<b>III- Passo a passo .....</b>	<b>5 à 20</b>
• Diagnóstico da demanda;	
• Planta do trailer;	
• Captação de recursos;	
• Trâmites burocráticos;	
• Linha do tempo;	
• Funcionamento, organização e suprimentos;	
<b>IV- Recomendações e orientações .....</b>	<b>21</b>
<b>V – Como ajudar o Projeto .....</b>	<b>22</b>
<b>VI – Contatos .....</b>	<b>22</b>

## I- INTRODUÇÃO.

Este guia é destinado a:

- **Sociedade de São Vicente de Paulo:** confrades e consócias, aspirantes, presidentes de Conselhos e Comissões por todo o Brasil;
- **Sociedade Civil Organizada:** grupos e instituições que desenvolvem trabalhos com a população em situação de rua;
- **Tomadores de decisão do Poder Público,** especialmente secretarias de assistência/ desenvolvimento social do país.

Este guia tem por objetivo:

1. **Compilar e compartilhar** informações sobre o passo a passo de elaboração do Projeto;
2. **Inspirar** a implementação de Banhos Solidários por todo o país;
3. **Orientar** instituições e iniciativas de trabalho com a população em situação de rua.

## II- CONTEXTO DA ELABORAÇÃO DO PROJETO.

A Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) é uma organização civil internacional de leigos, fundada em 1833, na França, por um grupo de jovens, que inconformados com a desigualdade social que assolava sua época, decidiram criar uma rede de caridade que reunisse pessoas comprometidas com a promoção da justiça social e da dignidade humana.

Inspirada pela vida e obra de São Vicente de Paulo, a Sociedade foi criada e seu apelo fundador por socorro às famílias empobrecidas, reverberou por todo o mundo. Atualmente, a SSVP está presente em 150 países, conta com o trabalho de cerca de

800 mil voluntários, e auxilia em torno de 30 milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade social<sup>1</sup>.

No Brasil, a Sociedade de São Vicente de Paulo foi fundada em 1872, e desde então, realiza seu trabalho ininterruptamente, através da assistência semanal das Conferências vicentinas às famílias vulneráveis de cada cidade, além do trabalho em suas Obras: creches, escolas, acolhimento institucional em instituições de longa permanência para idosos (cuida de quase 600 lares e 34 mil idosos<sup>2</sup>).

Na sua organização institucional, a SSVP possui Conselhos de vários níveis hierárquicos, aos quais as Conferências vicentinas estão vinculadas. Cada unidade vicentina também preza por desenvolver e renovar iniciativas que efetivamente auxiliem as pessoas em maior vulnerabilidade em cada localidade do país. Aliás, estar atento as formas de pobreza de cada época, é um dos princípios fundadores de nossa instituição.

Nessa perspectiva, o Conselho Central Santo Antônio iniciou em 23 de janeiro de 2005, um trabalho voltado especificamente para a população em situação de rua de Juiz de Fora, intitulado Ação Missionária Vicentina. Essa Ação, que permanece ativa, consiste em oferecer alimentação noturna para essa população, através de rondas nas ruas da cidade, onde um maior número de pessoas costuma dormir.

No entanto, a oferta de alimentação não é um fim em si mesma. O objetivo da Ação Missionária é também de aproximar e conhecer a população em situação de rua do município, oferecendo uma escuta fraterna, orientação, e entendendo suas necessidades.

Neste sentido, foi a partir desse trabalho de escuta que passamos a receber muitos pedidos dos homens e mulheres em situação de rua de um lugar para cuidar da higiene pessoal, diferente do que é oferecido pela Prefeitura nas Unidades de Acolhimento Institucional.<sup>3</sup> Mais, especialmente, nos sensibilizou a fala de uma mulher

---

<sup>1</sup> Para saber mais sobre a fundação da SSVP, acesse nosso site: <http://ssvpbrasil.org.br/a-ssvp/>

<sup>2</sup> Para ajudar os Lares de idosos da SSVP, participe da campanha: <https://rededecaridadessvp.com.br/>

<sup>3</sup> A Prefeitura de Juiz de Fora oferece 2 casas de passagem/pernoite, 1 abrigo, 1 serviço de abordagem social, 1 CREAS/Centro Pop, para atendimento a população de rua. Para saber mais: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/sds/index.php>

que descreveu as dificuldades de higiene que sofria nas ruas, e o que se repetiu em muitos discursos: o quanto a impossibilidade de “fazer a barba”, “tomar um banho quente” ou “usar o vaso sanitário”, comprometia e limitava alguma interação social. Junto disso, consideramos também o agravamento do comprometimento da saúde física e mental das pessoas em condições precárias de higiene pessoal.

Importante destacar que, entendemos que a verdadeira promoção social dessas pessoas está em deixar a situação de rua, o que envolve políticas públicas de assistência social, que viabilizem moradia e trabalho, dentre outros. Um trabalho que requer investimento nessa população por parte do Estado, conforme estabelecido na Política Nacional para População em situação de Rua, instituída pelo Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.<sup>4</sup>

No entanto, enquanto também nos envolvemos nas discussões sobre essas políticas públicas, precisamos considerar o caráter premente das necessidades dessas pessoas, que na nossa perspectiva, não podem permanecer submetidas a condições degradantes. Isto posto, decidimos construir o PROJETO BANHO SOLIDÁRIO VICENTINO.

Inauguramos o Projeto em 24 de junho último, e, desde então, temos recebido muitos pedidos de informação e compartilhamento das etapas do Projeto, para que ele possa se multiplicar por outras regiões do Brasil. Considerando isso, e o nosso desejo de que essa forma de solidariedade reverbere, vamos ao passo a passo!

### III- PASSO A PASSO.

- **Diagnóstico da demanda:**

Como mencionado anteriormente, escutamos as demandas da população de rua no decorrer de nossas rondas na Ação Missionária, e o pedido por um banho quente foi formulado pelas próprias pessoas em situação de rua. Partimos desse

---

<sup>4</sup> Para conhecer na íntegra a Política Nacional para População em Situação de Rua, acesse: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2007-2010/2009/Decreto/D7053.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2009/Decreto/D7053.htm)

pedido, mas entendemos que precisávamos aprofundar e entender melhor a extensão da demanda dessa população.

Para tanto, recorremos a leitura e análise do Diagnóstico Municipal da População de Rua<sup>5</sup>, realizado em 2016, pela Prefeitura. Nele encontramos dados estatísticos que nos serviram para compor a justificativa do Projeto, na fase de captação dos recursos financeiros.

Também realizamos pesquisa de iniciativas semelhantes em outras cidades do Brasil e do mundo, e descobrimos o formato do “banho móvel”, realizado através de um trailer adaptado para essa finalidade. A partir disso, passamos a elencar os itens que entendemos ser necessários compor o trailer, bem como procedemos a realização dos orçamentos junto as empresas fabricantes de trailers.

Essa fase de estudo, pesquisa e elaboração/ escrita do Projeto, ocorreu no período de maio à julho de 2019.

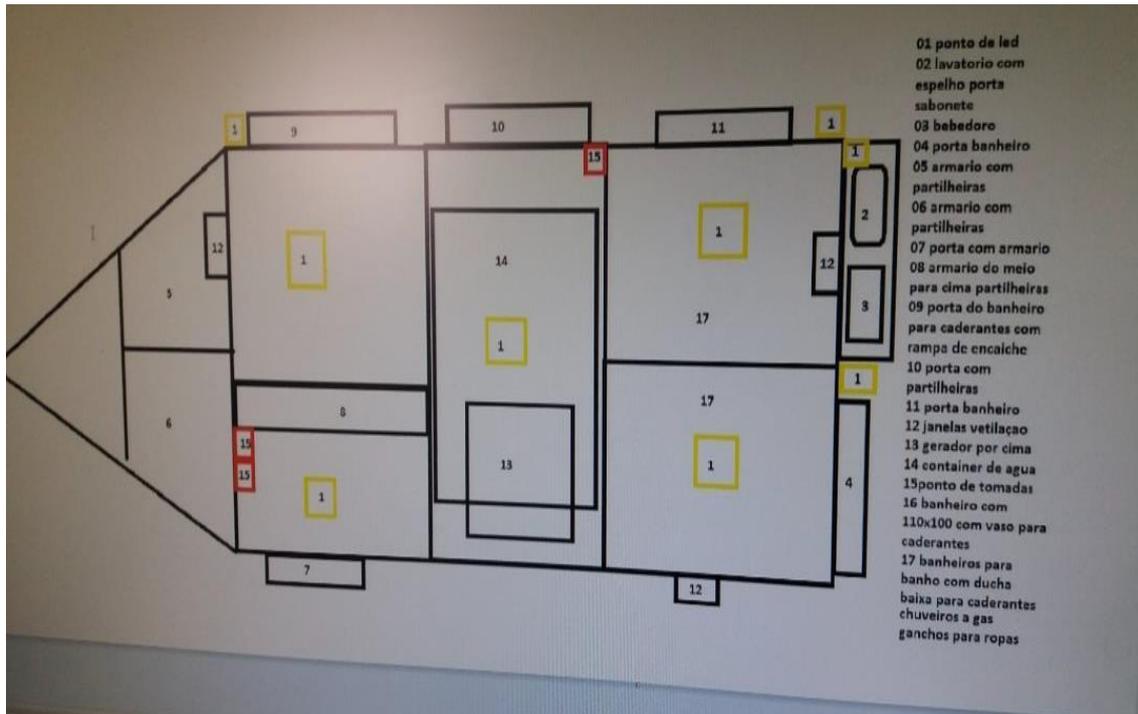


Primeira reunião realizada pelos autores para elaboração do Projeto, em 13maio2019: consócia Elisabete Castro, assessora técnica Nathália Meneghine e confrade Vanderson Magalhães.

---

<sup>5</sup> O Diagnóstico na íntegra está disponível no site da Prefeitura de Juiz de Fora ou pelo link: <https://drive.google.com/file/d/1f1Er8AnDq-WKyHWqNbl6dShiitKNTz9o/view>

- **Planta do trailer:**



Projeto do trailer com descrição de itens de adaptação.



Na linha de montagem.



Trailer do banho solidário pronto. Antes e depois do adesivamento.



Partes internas do trailer. São três cabines: uma para homens e outra para mulheres, ambas com chuveiros instalados. Há também uma terceira cabine para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, com chuveiro e ducha higiênica, e com vaso sanitário (fixo e de louça). Uma rampa é acionada na entrada desta cabine, para acessibilidade com cadeira de rodas. Abaixo do vaso sanitário, há reservatórios para os dejetos sólidos e líquidos.



Optamos pela instalação de prateleiras para colocação dos shampoos e condicionadores. Há, ainda, uma quarta cabine que funciona como armário, para o armazenamento dos suprimentos de higiene pessoal.

A energia é viabilizada através do gerador instalado no trailer, movido a gasolina. A cada abastecimento de 5 (cinco) litros de gasolina, temos funcionamento de até 4 (quatro) horas do gerador.

Os chuveiros têm aquecimento movido a gás. O trailer também conta com uma caixa d'água instalada com capacidade para 1000 (mil) litros de água. Decidimos por essa capacidade em razão da nossa meta de atendimento de 40 banhos/dia, com duração de 6 min cada um.



Conforme o projeto, também foram instaladas duas pias, torneiras e espelhos na parte externa, que são utilizadas para escovar os dentes, pentear cabelo, barbear-se e etc.



O trailler circula acoplado a outro veículo, através do engate. No nosso caso, engatado na kombi do Conselho Central.

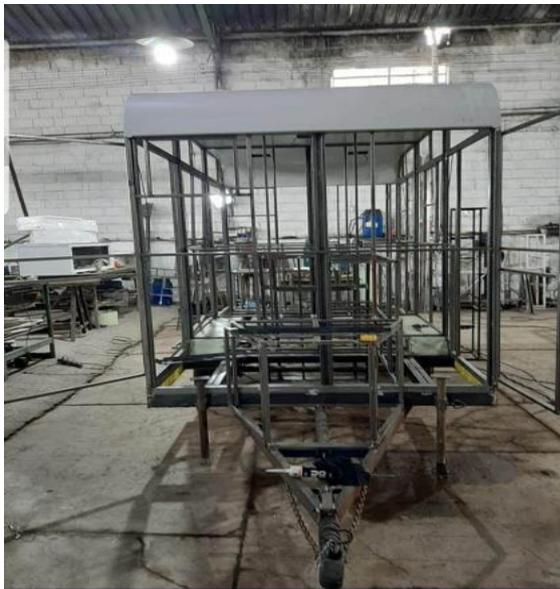


- **Captação do recurso:**

Ao realizarmos orçamentos para compra do traller e toda a adaptação necessária para seu funcionamento, chegamos à necessidade de captação do valor de R\$ 35. 000.00 (trinta e cinco mil reais). Para tanto, submetemos o Projeto Banho Solidário Vicentino ao Edital de financiamento de projetos do Conselho Geral Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo, realizado através da CIAD – Comissão Internacional para Ajuda e Desenvolvimento.

Nossa escolha foi buscar financiamento dentro da própria Sociedade de São Vicente de Paulo, sem nenhum recurso público, para garantirmos a autonomia e identidade de nossa Instituição, na gestão dele.

Após a devida aprovação e recebimento do recurso, procedemos a compra do traller e execução das adaptações junto a fábrica escolhida: Brasil Traller Ltda<sup>6</sup>, em Betim/ MG. Nessa fase, foram necessárias visitas à fábrica para discussão da planta com o fabricante e acompanhamento da montagem.



À esquerda: estrutura do traller na linha de montagem. À direita: consócia Venina Souza (Presidenta do CC Santo Antônio), em visita à fábrica.

---

<sup>6</sup> Brasil Traller Ltda - telefone de contato: 31- 35971010.



Visita à fábrica: Confrades Cristian Reis (Presidente do Conselho Nacional do Brasil) e Vanderson Magalhães (Coordenador do Projeto Banho Solidário Vicentino).



Reunião na fábrica para discussão da planta do trailer: consócia Elisabete Castro, confrades Cristian Reis e Vanderson Magalhães.

- **Trâmites burocráticos:**

Seguindo as legislações vigentes de âmbito nacional, estadual e municipal, após a entrega do trailler pela fábrica, procedemos o emplacamento do veículo. Em seguida, realizamos o adesivamento para identificação, e solicitamos autorização de funcionamento do mesmo, junto a Prefeitura do município<sup>7</sup>. Neste aspecto, para concessão dos devidos alvarás, foi necessário apresentar um pedido para cada rota e locais de estacionamento pretendidos para o funcionamento do Banho Solidário.

Na fase de planejamento, já havíamos estabelecido os pontos de parada, a partir do nosso conhecimento dos locais de concentração da população em situação de rua, perfazendo um total de 9 (nove) pontos de atendimento.

- **Linha do tempo:**



- **Funcionamento, organização e suprimentos:**

Nosso Banho Solidário foi pensado para funcionar 3 (três) vezes na semana, na primeira fase de atendimento, revezando entre os 9 (nove) pontos escolhidos nas

<sup>7</sup> Cada município possui seu próprio trâmite de concessão dos alvarás de funcionamento, sendo necessário observar as legislações locais.

rotas do Projeto. A cada saída, uma equipe 5 (cinco) vicentinos, no mínimo, acompanha o trailer, conforme escala pré-estabelecida entre o grupo participante.<sup>8</sup>

Cada saída do trailer envolve cerca de 4 (quatro) horas de funcionamento.

O Banho Solidário iniciou suas atividades nas ruas de Juiz de Fora no dia 24 de junho, do corrente ano, mesmo dia de sua inauguração oficial. Na mesma ocasião também foi inaugurada a sala Santa Dulce dos Pobres, na sede do Conselho Central, na qual os suprimentos necessários ao funcionamento do Projeto Banho Solidário são armazenados. A saber: roupas e calçados, materiais de higiene pessoal e de limpeza.

Durante os meses em que aguardávamos a adaptação do trailer na fábrica, realizamos diversas campanhas de arrecadação de roupas e materiais de higiene. Assim, vimos a necessidade de um local apropriado e exclusivo para esse armazenamento.



<sup>8</sup> O Projeto foi inaugurado no dia 24 de junho, durante a pandemia de COVID19, com a taxa crescente de infecções em nosso município. Desta forma, durante o período pandêmico tem sido necessárias adaptações neste funcionamento. Além da intensificação dos cuidados de higienização e proteção dos vicentinos, a equipe de trabalho está reduzida, pois alguns membros da equipe são do grupo de maior vulnerabilidade frente ao Corona vírus. Também por isso, o funcionamento do trailer está acontecendo apenas 1 (uma) vez por semana. Nossa expectativa é de retomada do funcionamento planejado, assim que a curva de contaminação no município estiver em decréscimo.



Sala Santa Dulce dos Pobres, na sede do CC Santo Antônio.



Inauguração com a presença do Arcebispo Metropolitano Dom Gil Antônio Moreira.



Cada pessoa em situação de rua atendida pelo Banho Solidário, recebe um kit de higiene pessoal que contém:

- Para uso individual: 1 toalha de banho esterilizada, 1 bucha vegetal, 1 sabonete, 1 aparelho de barbear (opcional), absorvente feminino (opcional), 1 escova de dente.
- Para uso coletivo: shampoo, condicionador, pasta de dente e desodorante.

As tochas de banho são recolhidas após o uso e passam por um processo de três etapas de esterilização para novo uso.

Antes do banho, oferecemos aos homens e mulheres a possibilidade de escolherem uma roupa limpa. Para isso, araras com diversas roupas são expostas junto ao trallier, e eles têm autonomia para selecionar o que vestir e calçar.

Essa dinâmica foi pensada para que possamos oferecer o banho em condições de dignidade e personalização do cuidado, ainda que em situações tão adversas.



Kits de higiene pessoal entregues aos atendidos.





Benção do trailer e suprimentos, na ocasião da inauguração, com a presença do Arcebispo Metropolitano Dom Gil Antônio.



Iluminação noturna do trailer.



*Atendidos pelo Projeto escolhendo roupas limpas.*



*Homens em situação de rua se barbeando.*

Também no decorrer desse tempo de funcionamento, permanecem as campanhas de arrecadação de itens para a constante montagem dos kits de higiene. As redes sociais têm sido um grande meio de divulgação dessa necessidade, bem como a grande repercussão na mídia do Projeto, acarretou em muitas ofertas de doações de materiais de higiene. Isso exige também um trabalho constante de organização da equipe do Projeto.

Desta forma, a prática tem demonstrado a necessidade de um envolvimento cotidiano da equipe com o Projeto, e não apenas nas horas de funcionamento efetivo do trailer. Existe um preparo prévio de organização dos kits e roupas, no recolhimento de doações, bem como um trabalho posterior de higienização do trailer, toalhas e outros itens não descartáveis.



*Higienização do trailer após cada dia de funcionamento.*

Outro aspecto que tem sido valorizado durante o funcionamento do Banho Solidário, diz respeito a oferta de uma escuta fraterna aos atendidos pelo Projeto. Durante as horas em que o Projeto se realiza, há tempo para uma maior aproximação

e diálogo com cada pessoa em situação de rua, o que leva a oportunidade também de orientá-las em relação ao acesso a outros Serviços no município.

#### **IV- RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES.**

Na nossa experiência, um Projeto como esse, precisa percorrer algumas etapas:

- identificação da demanda: escutando o público alvo, estudando sobre a rede de atendimento do município, mensurando o impacto social na realidade local;

-planejamento detalhado: descrevendo cada aspecto do Projeto contemplando recursos materiais, humanos e financeiros para a execução, prevendo mecanismos de sustentação, conhecendo experiências semelhantes;

-captação de recursos: buscando a viabilidade e sustentação financeira do Projeto, estudando parcerias e pesquisando editais de financiamento;

Da mesma forma, precisa ser construído sob alguns pilares: compromisso social, solidariedade, dignidade humana e coletividade. O “por que” se faz, acaba definindo o “como se faz”!

O pilar da coletividade, em especial, nos orienta sobre a necessidade de construção e sustentação coletiva desse trabalho: é um Projeto realizado a muitas mãos. Depende do verdadeiro empenho de um coletivo de pessoas, comprometidas com os objetivos planejados. E, para a sustentação desse comprometimento, vimos a importância de fortalecer os laços da equipe, criando um dispositivo -quinzenal- de conversação sobre as dificuldades, surpresas e alegrias, vivenciadas no dia-a-dia do funcionamento do Banho Solidário. Ou seja: é preciso cuidar de quem cuida!

Para saber mais, reunimos aqui alguns links de reportagens sobre o Projeto Banho Solidário Vicentino, produzidas por diferentes veículos de comunicação:

- <https://www.ssvpglobal.org/banho-solidario-ja-atende-aos-necessitados-nas-ruas-do-brasil/>
- <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2020/06/25/pessoas-em-situacao-de-rua-podem-tomar-banho-em-trailer-solidario-em-juiz-de-fora.ghtml>
- <https://www.facebook.com/avoz.catolica/videos/1146213875759213/>

## V- COMO AJUDAR.

O Conselho Central Santo Antônio recebe doações de suprimentos necessários para o pleno funcionamento do Banho Solidário Vicentino. São eles:

- Shampoos e condicionadores;
- Sabonetes;
- Buchas vegetais;
- Álcool em gel 70%;
- Álcool líquido;
- Escovas e pastas de dente;
- Aparelho para barbear;
- Toalhas de banho e rosto;
- Desodorantes;
- Absorvente feminino;
- Papel higiênico;
- Água sanitária, cloro e alvejante;
- Sabão em pó.

## VI- CONTATO.

As doações podem ser agendadas pelo telefone 32-3212.2453 ou e-mail. Também podem ser entregues diretamente em nossa sede na Av. Brasil, 2500. Bairro: Vitorino Braga, no horário de 14h às 17h30, de segunda à sexta-feira.

Para outras dúvidas, agendamento de visitas ao Projeto, e informações, entre em contato através do nosso e-mail: [banhovicentinojf@gmail.com](mailto:banhovicentinojf@gmail.com)

